

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero apulso.....	20

Conselheiro

Hintze Ribeiro

As provas de consideração e apreço, absolutamente fóra do vulgar, de que tem sido alvo o nosso querido Chefe, em França, se tem para o paiz um significado honroso e penhorante, encham-nos a nós, que militamos dedicadamente sob a sua bandeira politica, de legitimo orgulho e sincera alegria.

O grande paiz, de que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro é actualmente hospede, tem demonstrado pelas provas mais inequivocas que não desconhece o altissimo valor, a superior competência, o grande tino de estadista, do portuguez illustre, que por tantos titulos sabe honrar a sua patria, gerindo os destinos d'ella de forma a merecer a consideração e o respeito do mundo civilisado.

E' ardua sempre a missão do homem publico; a acção do estadista, frequente, se não continuamente, illaqueada e deturpada pela paixão politica; postos muitas vezes em duvida os seus mais porfiados esforços em servir util e proficuamente a causa nacional; e, quantas vezes, sacrificadas, em holocausto ao furor do facciosismo, as melhores reputações e até os actos mais vallosos e que, mais tarde, restabelecida a serenidade que a paixão fez perder, são considerados como decisivos para o progresso e engrandecimento da nação.

E' certo que assim succede, quasi sempre e a quasi todos; mas não é menos certo que, sempre e para todos, a hora da justiça chega, mais cedo ou mais tarde, conforme mais depressa passa ou mais duradoura é a influencia do politico nos destinos do seu paiz e conforme avança ou retarda mais a hora do predomínio dos seus adversarios.

Mas, em regra, só desaparecida essa influencia, só apagados os clamores que a inveja á volta d'ella levantou, é que se conhece, se aprecia e se aquilata o merito do estadista.

Não é assim fóra do centro onde as paixões se movimentam, onde as determinações se effectivam, levantando as difficuldades proprias da sua execução, calcando os interesses creados, supplantando a calumnia que tudo babuja, vencendo as invejas impotentés e as más vontades irritantes.

Ahi, vistos de longe e de alto os resultados, apreciadas as consequencias politicas que para o paiz que serviu, nos seus interesses in-

ternos e nos seus interesses externos, resultaram do governo d'esse estadista, é que os seus serviços são devidamente apreclados e justamente considerados.

Ahi, a sua superioridade intellectual, o seu acendrado patriotismo, a sua dedicação pela causa da patria e até a distincta e notavel correcção do seu porte, não offendem nem aggravam a mediocridade, que tem apenas por titulo para subir e galgar o desfazer no valor alheio, o esbater do merecimento consagrado.

A acção politica do illustre chefe do partido regenerador é d'aquellas que de ha muito transpoz as fronteiras; a ligação do seu nome, já conhecido por tantos outros actos, á ressurreição financeira de Portugal, impol-o á consagração do mundo.

Creou-lhe, fóra da sua patria, uma atmospheria de consideração e respeito o decidido impulso que, sob o seu governo, foi impresso ao paiz no sentido de o approximar e robustecer no convívio das nações civilisadas.

Nunca a situação externa de Portugal foi tão llsongeirra; nunca tão apertados os seculares laços que nos ligam á nossa velha allada; nunca tão affectuosas e cordedeas as nossas relações com os outros paizes.

As manifestações d'apreço prestadas pela grande nação franceza, por todos os seus homens e de todas as procedencias politicas, com o chefe da nação á frente, ao illustre politico portuguez, reflectem-se na nação, que com ellas muito se honra e orgulha.

A actual visita do sr. conselheiro Hintze Ribeiro a Paris, dando mais uma occasião para publicamente se expandirem os sentimentos de amizade e consideração que nos ligam á França não é, sem duvida, um dos menores serviços que o nobre estadista tem prestado ao paiz, na sua já longa e gloriosa carreira.

O attentado contra Afonso XIII

Descoberta do autor

A Prefeitura de policia de Paris conseguiu averiguar os signaes autenticos do autor do attentado contra o rei de Hespanha.

É um individuo natural de Barcelona, e chamado Arino, de 23 annos, que em 1903, depois de ter collocado uma bomba junto do domicilio do chefe de policia d'aquella cidade, fugiu de Hespanha e se refugiou em Genebra e Lyon.



Dr. F. de Coura



Miguel Dantas e Leves traços da sua biographia

«Miguel Dantas Gonçalves Pereira nasceu a 26 de agosto de 1836, na freguezia de Formariz, d'este concelho de Paredes de Coura.

Seus paes, honrados lavradores, não podendo facultar-lhe uma carreira litteraria, resolveram dedicar-o ao commercio, depois de ter recebido a sufficiente instrucção.

Com este fim entrou, em 1843, em um collegio do Porto, e allí estudou até 1846, em que seus paes resolveram mandal-o para uma loja de fazendas da rua das Flores, onde se conservou até 1851.

N'este mesmo anno embarcou para o Rio de Janeiro, entrando para uma casa de commercio a quem fóra recommendado.

Novo atnda, pois não contava mais de 20 annos, em 1856 foi já considerado socio da casa, tal fóra a vocação que evidenciava, e a actividade que desenvolvera no desempenho dos seus deveres.

Em 1860 ficou só com o activo e passivo da casa de que até então fóra considerado socio, e por tal forma se houve, que data d'ahi a sua prosperidade.

Escravo do trabalho, activo e honrado, e ajudado pela fortuna e consideração, que só adquire quem procede com lisura e probidade, viu o seu credito firmar-se cada dia mais esperançoso.

Por occasião da guerra do Paraguay, era elle já tão solido que, desejando tentar uma operação commercial para o que era preciso dispor d'uma somma superior a 600 contos, levantou-a na praça em poucas horas e sem grandes difficuldades, realisando-a e auferindo lucros que constituiram base de for-

tuna pouco vulgar que, dentro de poucos annos, depois alcançou.

Em 1860 casou, havendo d'esse matrimonio a ex.^{ma} sr.^a D. Alzira Gonçalves Pereira, hoje presada esposa do abalisado lente da Universidade o sr. dr. Bernardino Machado.

—Envolvendo poucos annos depois, passou a segundas nupcias com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Assumpção Gonçalves Pereira, senhora de esmerada educação e acrysoladas virtudes, a quem os pobres recorrem com inteira confiança, e a quem dedicou mais do que affeição, um perfeito culto, pelos seus sentimentos caridosos e inexcusavelmente protectores.

Em 1865 veio á Europa, visitando por essa occasião os centros commerciaes da Hespanha, França, Belgica, Allemanha e Inglaterra, e regressando d'allí ao Rio de Janeiro para continuar á frente da casa commercial, que tinha conseguido tornar importante, dirigindo-a com a maxima intelligencia e respeitando sempre os principios que sempre lhe serviam de norma ao seu proceder:—*Nunca faltar á verdade, e ser pontual no cumprimento dos seus contractos.*

Em 1869 resolveu voltar á patria, como effectivamente voltou em 1870, vindo viver algum tempo ao concelho de Coura, e fixando depois a sua residencia na cidade do Porto.

Assentou praça, ahi por 1877, nas fileiras do partido regenerador d'este concelho, do qual foi invariavelmente soldado fiel, assiduo e em extremo dedicado.

Depois de 1878 foi successivamente eleito deputado pelo circulo de Caminha e Coura, já na opposição, já quando o seu partido estava no governo, o que bem demonstra eloquentemente o seu valor como politico.

Em 1900, por decreto de 29 de dezembro, foi elevado á dignidade de par do reino.

Os arminhos de tão alta distincção, são uma prova nitida da muita consideração em que os seus chefes politicos, a principiar pelo extincto Fontes Pereira de Mello, tinham o conselheiro Miguel Dantas.

* * *

Os homens de bem, os homens que vêm a este mundo para que as gerações successivas lhes guardem o nome e os feitos; os homens, cujo nome inscrevem no livro da beneficencia, são como as flôres sem frescura e sem viço, mal o astro do dia desaparece na curva do infinito.

Miguel Dantas, esse bene-

merito como poucos, esse conterraneo estremeado, esse amigo dedicado, esse homem que no fragor das luctas politicas soube tornar-se um modelo, conquistando no paiz inteiro um sem numero de sympathias, legou sem duvida incontestavelmente á posteridade um nome que nunca morre.

A sua morte, que Paredes de Coura sempre chorará por entre lagrimas de eterna saudade, deixou, e com justificada razão, no peito dos seus amigos e conterraneos um vacuo immenso.

O conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira era o auxilio dos desfavorecidos da fortuna, o protector de coração da classe proletaria, o amigo, emfim, da caridade publica.

Quantas, quantas vezes o pobresinho e o pequeno funcionario vinham luctando com serias difficuldades para manter a vida, e o conselheiro Miguel Dantas, o homem de bem por excellencia, com rasgos proprios da sua inexgotavel benemerencia, acudia a tanta miseria e a tanta fome. Esta é que é a verdade.

Ainda em 1902, não vamos mais longe, para obviar á carestia e escassez do milho, o alimento primario dos povos do Alto Minho, o nobre par do reino e prestigioso protector d'este concelho, cedendo aos impulsos imprimeveis do seu animo, excepcionalmente generoso, mandou vir de Lisboa, a exemplo de outros annos, cerca de 800 alqueires, expondo-o á venda com enorme prejuizo da sua propria bolsa.

A divisa do saudoso e sempre chorado extincto Miguel Dantas, foi sempre fazer o bem, não para conquistar os preceitos da opulencia ou da honra, mas sim convicto de que só aos acariciados da sorte cabe o velar pelos desprotegidos e infelizes.

Com a fundação da sua fabrica de lactinios, uma das primeiras do paiz, correu poderosamente para o engrandecimento do concelho, porquanto é notavel a somma de contos que annualmente é distribuida aos nossos lavradores em troca do leite.

E assim procurava enriquecer e favorecer o concelho por diferentes meios e diversas vias.

* * *

Aproveitando-se do seu valor, como politico, Miguel Dantas, consegue melhoramentos para Coura, Valença e Caminha que o tornam um gigante e um patriota, na vasta e legitima preferencia dos termos.

Expoz, por innumeraveis

vezes ao arbitrio da sorte a sua fortuna e até a sua propria vida, com o fim exclusivo de elevar o seu concelho ao maior grau de prosperidade possivel.

Foi um obreiro incançavel da civilisação que Paredes de Coura viu nascer ha 69 annos, transformando por completo a terra que lhe foi berço.

Trabalhou, trabalhou com impertinencia e amor para engrandecer o seu torrão natal, que não para alcançar os applausos do futuro que a austera magestade do tumulo tudo desfaz em pó e na da.

Não foi uma ou outra via do progresso que lhe mereceu especial cuidado, mas sim foram todos os ramos da actividade humana, levantando, moral e materialmente, o concelho do estado morbido, e quasi desconhecido, em que se encontrava.

Miguel Dantas—muitas vezes lh'o ouvi dizer, quando em conversa com os amigos—foi um dia instado por Fontes de Mello que lhe dissesse onde ficava o concelho de Paredes de Coura!

Hoje, graças á vontade de ferro e á actividade rara de esse vulto politico que ha poucos dias foi arrebatado pelas garras da morte do seio dos seus amigos, deixando um rastro luminoso na sua passagem sobre a terra, hoje, Paredes de Coura, é uma das villas mais risonhas e pittorescas do Alto Minho, e possui melhoramentos de tal ordem que outras terras de maior monta nos invejam.

A sua obra, colossal e gigante, por todos admirada e reconhecida, está nitidamente demonstrada á face de factos contra os quaes não ha argumentos.

O edificio municipal, o hospital da Misericordia, as estradas que poem o concelho em communicação com todo o districto e, por sua vez, com o paiz inteiro, a posta rural, o serviço telegraphico, o jardim publico, o matadouro, a cadeia, fontes e chafarizes, numerosos e importantes subsidios para egrejas e cemiterios do concelho, o alargamento de algumas praças publicas e sua arborisação e, finalmente, muitos, muitos outros melhoramentos que agora nos não occorrem ao bico da pena;—eis o que o concelho tudo deve ao inexcusavel benemerito Miguel Dantas G. Pereira.

A instrucção, essa santa causa, mereceu-lhe especialissimo cuidado; e, para a alastrar no seu concelho que tanto amava, creou um numero abastado de escolas, tendo sempre grande escrupulo na escolha dos professores que as haviam de reger.

Ainda no numero passado d'este semanario dissemos que o sempre saudoso e chorado conselheiro Miguel Dantas, cuja perda é irreparavel, conseguiu taes e tão relevantes serviços para a sua muito querida Paredes de Coura, que parece impossivel fazer-se tanto na vida d'um só homem; e hoje, mais uma vez, e sempre na inabalavel convicção da mesma ideia, o afirmamos.

Emquanto a favores pessoas e particulares, dizemos apenas que seria uma tarefa muito difficil e espinhosa o innumerar-os, visto que, directa ou indirectamente, todos os seus patricios receberam beneficios do illustre e prestimoso filho de Coura, que ha dias se sumiu na voragem do tumulo.

Em 1873, expondo alguns capitães ao acaso da sorte, iniciou, com poucos mais, o caminho de ferro da Povoia de Varzim, sendo um dos principaes accionistas e empresarios.

A sua obra foi grande e colossal. Sim, se foi protector desvelado e solícito de Paredes de Coura, não o foi menos dos concelhos de Caminha e Valença, aos quaes prestou também numerosos trabalhos, do que é prova a muita estima e subida consideração que os principaes homens dos dois concelhos sempre e justamente lhe tributaram.

Dotado dos mais excellentes predicados que podem emoldurar o caracter do homem, a sua morte foi profundamente sentida e causou a mais acerba impressão a quantos o conheciam e apreciavam as suas bellas e primorosas qualidades.

No campo politico, em que assiduamente militou com a maior actividade e firmeza, grangeou uma reputação pouco vulgar, o que o tornava muito conhecido e considerado em todo o paiz.

Mas essa reputação e consideração politicas, usufruiu —as desde logo que tomou assento sob a bandeira do partido regenerador, que foi nos tempos de Fontes Pereira de Mello.

Este seu inditoso chefe, attendendo á absoluta confiança que se podia depositar na pessoa do conselheiro Miguel Dantas, incumbiu-o d'uma missão secreta e melindrosa, quando da questão do caminho de ferro de Salamanca.

Por tal forma se soube desempenhar do cargo honroso e digno que lhe foi confiado que lhe valeu o apoio do seu chefe.

Data, pois, de longe o valor e o capital prestigioso do sympathico benemerito dos povos do Alto Minho.

Miguel Dantas foi um irreprehensivel, como homem e como politico.

Os factos que, ligeiramente e sem atavios de qualidade alguma, aqui deixa descriptos a nossa pena humilde, fallam bem alto e são a demonstração eloquente e inquestionavel de tudo quanto vimos dizendo sobre a obra patriótica e colossal do conselheiro Miguel Dantas.

As nossas palavras são a interpretação fiel da dor pungente e inapagavel que a morte de tão illustre extinto causou aos seus amigos e conterraneos.

Não representam senão a verdade do quanto o nosso peito lucha com a dor e com a saudade pela perda irreparavel de tão excellento ho-

mem de bem.

Não têm a menor apparencia de lisonja, porquanto traduzem apenas e com a maxima sinceridade um preito de gratidão.

—E assim julgamos haver cumprido um dever de justiça, dever que a nossa consciencia nos impunha.

—O seu funeral foi a manifestação mais frisante e mais significativa de intima magoa e dolorosa saudade que até hoje temos visto.

O acompanhamento funebre, desde a travessa do Pinheiro, onde vertiginosamente a morte o surpreendeu, até á estação do Rocio, principiou por ser uma demonstração brilhante e clarissima do respeito com que era tido, já pela sua alta posição social, já pelo typo do homem mais patriota e humanitario.

Invocando a amisade e o caminho do dever, todos sinceramente lhe testemunharam a sua gratidão.

De Lisboa, até á estação de S. Pedro da Torre, acompanharam o cadaver o sr. conselheiro Bernardino Machado, genro do extinto, e sua familia, a inconsolavel viuva e amigos do finado.

Ahi esperava-o uma massa de povo informe e compacta dos concelhos de Vianna, Caminha, Cerveira, Valença e Paredes de Coura.

Retirada a urna funeraria do *fourgon*, foi conduzida em coche apropriado e forrado de crepes para o cemiterio da sua freguezia, acompanhando o cadaver grande multidão de povo.

Na sua passagem, desde S. Pedro até Formariz, affluu ás margens da estrada muito povo, como que prestado-lhe a sua ultima homenagem, e derramando copiosas lagrimas de eterna saudade que decerto tornarse-iam um balsamo vivificante para a sua alma.

Em Formariz, onde pela vez primeira viu a luz do dia, era o cadaver aguardado pelo conceho inteiro, tal era a prova de respeito e veneração.

Depois de resados os officios funebres na egreja parochial, foi conduzido para o jazigo de familia que o conselheiro Miguel Dantas possuia no cemiterio d'aquella freguezia, onde, antes de ser dado á sepultura, fallaram os srs: dr. José Jesus d'Araujo, de Vianna, como representante dos conselheiros Hintze Ribeiro e Queiroz Velloso, Arnaldo Rego, de Caminha, Pinto da Motta, de Valença, Antonio C. Nogueira e Julio de Lemos, presidente e secretario da camara municipal d'este concelho.

Todos, na mesma ideia e convicção, puzeram em destaque a vida modelar do conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira, como homem e como politico, relembrando os seus meritos e a sua tendencia constante para a pratica do bem.

E eis no que se resumem os encantos, os perfumes da vida terrena, que tão depressa e vorazmente se evoltam na senda da desventura e no caminho do desconhecido.

Deus, que é de eterna justiça, saberá recompensar aquelle que, na terra, foi

um obreiro incançavel do bem e da virtude.

Oxalá a terra que sobre a sua campa pesa, tenha o peso ideal da eterna felicidade.

A' respeitabilissima viuva e a toda a familia do sempre chorado conselheiro Miguel Dantas, as nossas mais profundas e sinceras condolencias.

18-6-905
A. M.

DE VALLADARES

E' para nós gratissimo e patriótico dever vir manifestar o mais vivo sentimento de congratulação e regosijo pelo nosso illustre visinho da nobre Casa do Hospital, Ex.^{mo} Sr. Dr. Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon, a quem S. Magestade, no cumprimento d'um verdadeiro acto de justiça, acaba de agraciá-lo com o titulo de Conde.

Com ufania pôde sim regosijar-se o povo d'este formoso canto do Minho que espera ter em S. Ex.^a, espirito democratissimo, um valoroso protector e amigo certo.

—Continua-se lamentando bastante a falta do conhecido por *cirurgião Carvalho*. Na verdade o extinto, curandeiro instruido e com longa pratica, ainda valia a muitos, na falta do medico que agora, em breves dias, vamos ter a felicidade de possuir aqui na terra do seu berço: é o sr. dr. Joaquim Pereira que, se não fôr para o exercito como tencionava, abrirá, segundo nos diz, n'esta localidade o seu consultorio, installando um modesto serviço de cirurgia, onde os povos possam fazer operações de «pequena cirurgia» sem recorrer aos grandes centros e por preços modicos. Haverá também serviço de electrotherapia.

Lamentavel desgraça—Morreram hoje afogadas as duas filhinhas do nosso visinho Manoel Maria, machinista aposentado da linha do Douro.

Andavam apascentando o gado na margem do rio Minho e, caindo uma á agua, a outra, tentando salvar a irmãinha, pereceu também!

Aos desoladissimos paes a manifestação do nosso profundo sentimento.

19-6-905.
Correspondente.

Locaes

Fallecimento

Em Chaviães falleceu, n.º um dos dias da semana passada, a presada mãe do sr. José Augusto Alves, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Os nossos pesames.

Déllivrance

Teve a sua *déllivrance*, em Lisboa, dando á luz uma formosa menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Adriana Osler de Queiroz Velloso, virtuosissima esposa do illustre chefe do partido regenerador n'este districto e muito digno director geral d'Instrucção Publica—sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso.

A suas ex.^{as} os nossos mais sinceros e cordeaes parabens.

Escola de Remoães

Pela aposentação concedida ao respectivo professor, está a concurso a escola da freguezia de Remoães, d'este concelho.

Para a reger, interinamente, foi nomeada a ex.^{ma} sr.^a D. Marcellina d'Araujo Azevedo, sympathica e illustrada professora d'esta villa.

Felicitamol-a mui cordealmente.

60:000 Réis men-saes todos podem ganhalos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Penne-lypes. C. Milano (Italia)

Então em que ficamos?

Agora já se indigita para governador civil do districto d'Evora o nosso querido *Santo Antoninho* Joaquim Durães, acrescentando-se que tem todas as probabilidades de ser nomeado para esse cargo.

Não queremos acreditar em tal, attendendo a que não terá tempo para fazer os *milagres* que deseja.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	196 reis
Marco.....	241
Corôa.....	225
Peseta.....	160
Dollar.....	16050
Sterlino.....	48 3/16

Instrucção primaria

«De 20 a 30 do corrente mez devem ser entregues nas respectivas secretarias das inspecções e sub-inspecções primarias as relações e os requerimentos dos que pretendem fazer exame do curso primario; e, desde o dia 15 a 30 do mesmo mez, os requerimentos dos que pretendem fazer exame do 2.^o grau.

Os requerimentos para este exame devem ser feitos em papel commum, e conter o nome do requerente, idade, naturalidade, filiação, e residencia, e devem apresentar nota do pagamento da propina de 18500 reis.

O requerimento será também assignado pela pessoa que leccionou o requerente e com a designação de ser professor, pae, parente ou protector, e será acompanhado de certidão de idade, que prove ter o requerente dez annos completos de idade ou que os completa até 31 de dezembro, e do respectivo certificado do 1.^o grau. São dispensados do paga-

mento da propina os requerimentos dos alumnos que, por attestado jurado do parochia ou regedor da freguezia, mostrarem que são pobres.

Quanto á permissão de se fazerem os dois exames, 1.^o e 2.^o grau, na mesma epocha, nada está ainda determinado; o ser ella concedida, só poderá estender-se, e ainda assim por uma portaria, áquelles alumnos que, no anno passado, foram reprovados no exame do 1.^o grau.

A'lem do que a lei determina acerca dos exames do 1.^o grau, serão também postas em vigor as determinações da circular de 30 de março de 1903.

Haverá parte escripta e parte oral, que são ambas feitas no mesmo dia.

A parte escripta consta de escripta de dictado, calligraphia e uma operação arithmetica com a respectiva prova.

A parte oral versará sobre as materias que constituem os programmas da 1.^a, 2.^a e 3.^a classes das escolas primarias, isto é, leitura correcta em voz alta, intelligencia do sentido das palavras e phrases de alguns periodos do trecho lido, conhecimentos praticos da phonetica em harmonia com o programma de 1.^a classe, exercicios praticos de arithmetica no quadro preto e interrogatorio sobre systema metrico pratico e problemas de uso commum.

Embora os programmas de 3.^a classe contemham também agricultura, não haverá interrogatorio especial para esta disciplina, em que o professor poderá examinar o estado dos alumnos, quando o trecho de leitura a isso se proporcione.»

Adolpho Gonzales Photographo

Este conhecido photographo acaba de abrir o seu *atelier* na magnifica estancia das «Aguas do Pezo», onde conta demorar-se cerca de um mez.

Porisso, todas as pessoas que desejem photographar-se, não devem perder a occasião, certos de que serão bem servidos por preço razoavel.

Publicações recebidas

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.ºs 381 a 385.

Encyclopedia das Familias — Recebemos o n.º 221 — do 18.^o anno.

Gazeta dos Lavradores — Recebemos o n.º 42 d'esta bella revista illustrada de propáganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Portugal Agricola — Recebemos os n.ºs 10 e 11 — do 16.^o anno.

O Conde de Monte Christo — Recebemos o fasciculo n.º 28.

Vinganças d'Amor — 1.^a parte — *A mulher do Bandido* — Acabamos de receber o fasciculo n.º 11 d'esta excellente publicação, com illustrações de Silva e Sousa e gravuras de A. Dumas. E' editado pela acreditada livraria «Lisbo-nense», com sede na T. do Forno, 35 (ao Rocio) Lisboa. Agradecemos.

Pedidos á Empresa Editora e Typographica, 82 — R. D. Pedro 5.^o, 88 Lisboa.

Maravilhas da Natureza — Recebemos os fasciculos n.ºs 256 a 260.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado — os srs. Pedro Augusto dos Santos Gomes, Julio Candido Pinto da Cunha e João Eduardo d'Almeida.

Carteira

Acha-se entre nós, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e interessante filhinha, o sr. João Maria Ferreira Gonçalves, importante capitalista da praça de Lisboa.

—A uso d'aguas, está também no Pezo o sr. Joaquim Pedro Parente, respeitabilissimo cavalheiro da capital.

—Regressou de Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Ignacia d'Ascensão e Sousa, presada esposa do sr. José Maria de Ascensão e Sousa, ex-escrivão de fazenda d'este concelho.

—Esteve em Vianna do Castello, acompanhado de sua ex.^{ma} irmã e da menina Anna Fernandes da Silva, o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta praça.

—Vimos aqui o sr. dr. Antonio de Pinho Junior, distincto advogado e nosso estimado collega do «Regional».

Editos de 10 dias

No juizo de direito d'esta comarca, e pelo 2.^o officio, correm editos de 10 dias, a contar do segundo annuncio, a citar todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito á quantia de 25000 reis, penhorada a Alvaro Trancoso, filho de Carolina Trancoso, do lugar da Pigarra, d'esta villa, por virde da execução que lhe move a Fazenda Nacional, para dentro d'aquelle praso virem deduzir o direito que tiverem á mesma quantia.

Melgaço, 17 de junho de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

F. Pinto

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas.

Comarca de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca, e pelo 2.^o officio, correm editos de 40 dias, a citar Manoel Domingues, filho de Antonio Domingues e de Rita de Castro, do lugar do Maninho, da freguezia de Alvaredo, ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional a quantia de

300\$000 reis como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço
Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias a citar Manoel Esteves, filho de Maria Esteves, do lugar do Lameiro, da freguezia da Gave, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbono de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 8\$000 rs. «Gaillet... 9\$000 rs. «Govet... 9\$000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 2\$500 rs. Outras ditas a... 2\$000 » « « « « « 2\$200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda quº em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Unico segun... autorizada... governo... Portugal... do império do Brazil... E muito útil na conservação da... as forças aos... de um... e exerce o appa... modo... Um cate... que... um... para...

CONTRA A DERRUBADA

CONTRA A DERRUBADA

CONTRA A DERRUBADA

Os proprietarios d'este estabelecimento participam no publico em geral que se encaregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentar anto e concreto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam no publico em geral que se encaregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentar anto e concreto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam no publico em geral que se encaregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentar anto e concreto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam no publico em geral que se encaregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentar anto e concreto de bombas, por preços limitadissimos.

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves. COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO. OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133. PORTO

47 ENSAIOS LITTERARIOS bem demonstrava os transportes que lhe iam n'alma. Agora, sim, meu anjo, agora vejo quanto amor ha n'esse teu peito... já não me resta a mais pequena duvida... sei que me amas e é isso o sufficiente para eu entrever um futuro de felicidades e santos enleivos que de ha muito anhelava... Rosa, filha da minha alma, levanta esse rosto, deixa-me admirar bem de perto todos os encantos que o adornam... Como és linda meu anjo!... como te dizem bem essas lagrimas no aveludado das faces!... e ainda dizes que não és digna do meu amor!... pobre louca... pois quem ha ahl no mundo que possa resistir a tantas graças, e que não fique louco de amores por ti ao contemplar-te!... E proferindo estas palavras, o apaixonado moço erguia entre as suas mãos a cabeça da vencida moça, e enlevado em muda contemplação, ora lhe limpava as lagrimas que se deslisavam dos olhos languidamente amortecidos, ora lhe amegava o rosto, ora lhe anedeava os louros cabellos que em desalinhas tranças lhe cahiam sobre os hombros.

44 ENSAIOS LITTERARIOS Conheço que sou indigna do seu amor; vejo até que commetti uma grande imprudencia em o amar, porque é grande a distancia que nos separa, mas a culpada, ainda assim, não fui eu... oh perdoe-me, porque eu sou uma insensata... —Calla-te louquinha—athou Fernando— porque não sabes o que dizes; pois que fizeste tu para me pedires perdão? não duvides sequer um momento da pureza dos meus affectos; não te arrependas d'esse amor que me devotaste, porque todas as tuas duvidas e supposições me mortificam e me desesperam. Dizes que não és digna dos meus affectos, que és pobre e que um dia te trocarei por outra!... como te enganas, minha pobre creança... pois quem será mais digna de mim senão tu, a quem eu amo tão loucamente? que me importa que tu sejas pobre? acaso não me deu a Providencia o bastante para viver feliz? Olha minha Rosa, para mim, possues tu riquezas que não me seriam faceis de encontrar em outra. As tuas riquezas são esses olhos que roubaram a cor ao azul do céu, são esses cabellos d'ouro, são esses labios finos e nacarados que fazem inveja á mais bella rosa, são essas faces aveludadas e frescas, são essas fórmas divinaes, são finalmente os sentimentos d'esse teu coração sensível e virgem. «Aparta pois de ti essas tristes apprehen-

ANISARIA **FRANGEZA**

A. MAGALHÃES DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisararia.
Executam-se enxovates.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Generosa e variada colleção de quimigas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateria e Camisararia Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

AGENTIA A FOSSE JAMES

Draco legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, para a venda e applicação de medicamentos de primeira ordem de Lisboa, reconhecidos pelo Conselho de Hygie e Sanidade de Portugal.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edition popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMBIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem vindo a cabo em Portugal

Dirigit os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guaidino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente authorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

45 ENSAIOS LITTERARIOS

hensões; ama-me desassombradamente e com todas as forças da tua alma, porque eu tambem te amo muito.»

A pobre moça, ouvira como extasiada aquella linguagem ainda desconhecida para ella, mas que tão direita lhe ia ao coração, e ao levantar o rosto purporeado para Fernando, exclamou com ar de descrença:

—Ah, sr. Fernandinho, provera a Deus que essas suas ultimas palavras fossem do coração.....

—Sempre a duvida, sempre duvida!—ata-lhou Fernando com ar amargurado.—Não haverá um meio de te convencer de uma vez para sempre da pureza dos meus affectos e da verdade das minhas promessas?

—Perdõe-me, Fernandinho; mas ha felicidades tão immensas, ha venturas tão supremas, que uma pobre rapariga como eu, quando chega a pensar n'ellas olha-as mais como um sonho do que como um facto que possa vir a realisar-se; é d'ahi que partem todas as minhas duvidas, todos os meus receios.

—Pois aparta-os para bem longe de ti, minha Rosa, e se queres uma prova bem convincente, pede-me o maior dos sacrificios, exige de mim o que quizeres, porque te obedecerei como um escravo; d'essa fórma não te restará a mais pequena duvida do meu

ENSAIOS LITTERARIOS 46

amor; amar-me-has sem receio, convencer-te-has da realidade de todas essas felicidades e venturas que crês impossiveis. Rosa, por quem és não dilaceres este meu pobre coração com a descrença e a duvida; jura que me amas, abre-me sem receio a tua alma, deixa-me ler n'ella os inefaveis gosos que a dominam; dize-me, querida filha, tu amas-me?... tu queres-me muito?...

Estas palavras, proferidas com uma suprema ternura acabaram de render a pobre moça, que entre anciosos soluços exclamou fóra de si:

—Se o amo, meu Deus!... se lhe quero!... amo-o sim; amo-o como nunca amei n'este mundo e quero-lhe mais que á minha propria vida! nunca senti os enlevos que n'este momento me extasiam o coração. Como é bello o amor!... ha, meu Deus, parece-me até que endouceço!... diga-me Fernandinho, repita-me muitas vezes que me ama tambem, ainda que eu creio impossivel que sinta no coração quanto eu sinto.....

E a desvaltrada moça, sem a consciencia do que fazia, deixou pender a cabeça sobre o peito de Fernando, occultando n'elle as lagrimas incessantes que lhe saltavam dos olhos.

O joven estudante, tambem louco de felicidade, comprimiu ao seu coração aquelle corpo flexivel e delicado, exclamando com voz que